

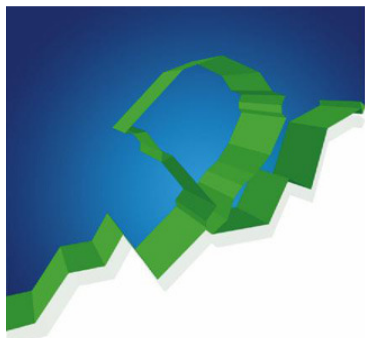


ÍNDICE DE CONFIANÇA  
DO EMPRESÁRIO  
INDUSTRIAL  
RIO GRANDE DO SUL

---

ABRIL DE 2012





# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Abril de 2012 – [www.fiergs.org.br](http://www.fiergs.org.br)

## Confiança volta a cair em abril

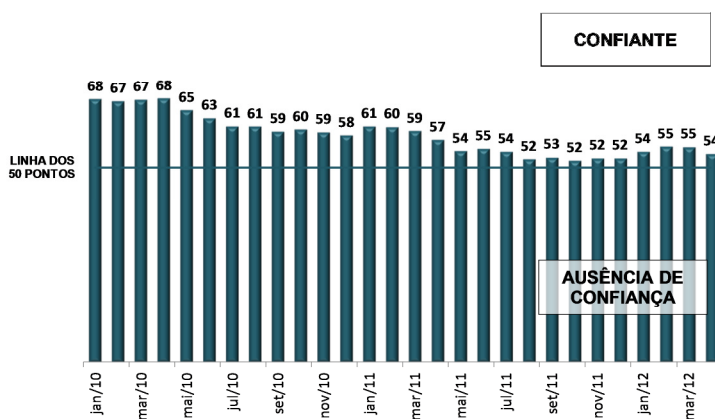
A confiança da indústria gaúcha voltou a cair no mês de abril de 2012, após dois meses seguidos de ligeiro crescimento. De fato, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS (ICEI/RS) recuou 1,8 pontos em relação a março, alcançando 53,6 pontos, retratando confiança moderada, consistente com um cenário futuro de recuperação gradual da atividade do setor.

A redução do ICEI/RS no mês foi determinada tanto pela deterioração da situação atual da economia quanto das expectativas para os próximos seis meses. Componente com pior avaliação, o Índice de Condições Atuais, que expressa a percepção dos empresários quanto a situação econômica corrente com relação aos últimos seis meses, caiu de 47,4 pontos em março para 46,0 pontos em abril, demonstrando que os empresários ainda não perceberam melhora na economia. O índice está nessa zona negativa (abaixo dos 50 pontos) há doze meses.

O otimismo dos empresários com os próximos seis meses também diminuiu em abril. O índice de expectativa para indústria gaúcha recuou de 59,3 pontos para 57,3 pontos, e ainda refletem expectativas ligeiramente positivas.

A acomodação habitual da confiança do setor industrial gaúcho em abril, após o início de ano em crescimento, demonstra que as medidas adotadas pelo governo para estimular o setor causaram poucos resultados sobre o sentimento do empresário até o momento. O ambiente econômico, expresso na baixa de competitividade diante da concorrência externa, permanece pouco favorável e segue predominando o ânimo dos empresários. Apesar disso, os resultados são compatíveis com a expectativa de recuperação, ainda que modesta, nos próximos meses.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



### COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, indicador de condições atuais, e das expectativas para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira e para a empresa.

A queda do ICEI/RS em abril é resultado não só da deterioração das condições atuais, como da diminuição do otimismo com relação aos próximos seis meses. O indicador de condições atuais (43,1 pontos) continua a apontar deterioração, isto é abaixo dos 50 pontos. Esse movimento é mais intenso no que se refere à economia brasileira, cujo indicador atingiu 43,1 pontos. A proporção de empresas que percebeu uma melhora na situação econômica brasileira em abril foi 10,0% e a parcela que a considerou pior foi de 34,7%. Com relação às condições das próprias empresas, a percepção de piora é menos intensa: o indicador atingiu 48 pontos. Vale ressaltar por fim, a avaliação negativa das condições atuais, que alcança 12 meses seguidos, foi compartilhada por todos os portes de empresa.

O indicador de expectativas (57,3 pontos) também reduziu-se na passagem de março para abril, embora permaneça acima da linha dos 50 pontos. Dessa forma, os empresários continuam a apresentar, na sua maioria, expectativas favoráveis quanto à evolução da economia brasileira, indicador de 54,3 pontos, sobretudo no que diz respeito às próprias empresas (58,9 pontos). Em abril, a proporção de empresas prevendo melhora da economia brasileira foi 36,1 %, enquanto a parcela das que estão pessimistas atingiu 17,2% do total. Esse resultado é compatível com um cenário de recuperação gradual da atividade industrial nos próximos meses, sendo compartilhado pelas empresas de todos os portes.

## Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Abr 11	Mai 11	Jun 11	Jul 11	Ago 11	Set 11	Out 11	Nov 11	Dez 11	Jan 12	Fev 12	Mar 12	Abr 12
<b>ICEI/RS</b>	<b>57,1</b>	<b>54,2</b>	<b>54,9</b>	<b>54,2</b>	<b>52,1</b>	<b>52,7</b>	<b>51,8</b>	<b>52,5</b>	<b>52,5</b>	<b>54,1</b>	<b>55,4</b>	<b>55,4</b>	<b>53,6</b>
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	<b>49,5</b>	<b>46,2</b>	<b>46,7</b>	<b>45,5</b>	<b>44,2</b>	<b>46,3</b>	<b>45,2</b>	<b>46,7</b>	<b>46,4</b>	<b>48,1</b>	<b>47,7</b>	<b>47,4</b>	<b>46,0</b>
Com relação à													
Economia Brasileira	47,7	42,9	42,7	42,9	40,4	42,1	40,7	43,4	42,7	46,5	46,0	45,0	43,1
Economia do Estado	48,6	43,4	44,0	43,0	40,3	42,1	41,1	43,7	41,8	45,3	44,8	44,2	41,1
Empresa	50,3	48,2	48,7	46,9	46,2	48,2	47,2	48,2	47,4	49,1	48,4	48,3	47,6
<b>Expectativas<sup>2</sup></b>	<b>60,9</b>	<b>58,2</b>	<b>59,0</b>	<b>58,5</b>	<b>56,1</b>	<b>55,9</b>	<b>55,2</b>	<b>55,3</b>	<b>55,5</b>	<b>57,1</b>	<b>59,2</b>	<b>59,3</b>	<b>57,3</b>
Com relação à													
Economia Brasileira	56,2	53,7	53,1	52,2	50,8	51,6	50,4	51,8	51,1	52,9	55,9	55,7	54,3
Economia do Estado	56,0	54,2	52,3	52,2	50,6	50,4	50,4	51,5	50,5	51,4	53,9	54,4	52,2
Empresa	63,2	60,5	61,9	61,6	58,8	58,0	57,5	57,1	57,8	59,2	60,8	61,1	58,9
1 - Em comparação com os últimos seis meses													
2 - Para os próximos seis meses													

Perfil da amostra: 171 empresas sendo 37 pequenas, 64 médias e 70 grandes.

Período de coleta: De 02 a 17 de abril de 2012

Obs.: A partir do mês de fevereiro de 2012, os resultados por porte serão divulgados conforme a nova definição da EUROSTAT de acordo com o número de empregados: Pequenas empresas: 10 a 49 empregados Médias empresas: 50 a 249 empregados Grandes empresas: 250 ou mais empregados. A série histórica também foi recalculada com base nesses novos critérios.

### NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

### ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

